



**REDE
ESCOLA
PÚBLICA
E UNIVERSIDADE**

NOTA TÉCNICA

**REDUÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS
PARA O ENSINO MÉDIO NA REDE
ESTADUAL DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO
OUTUBRO DE 2023**

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO

Grupo Escola Pública e Democracia – GEPUD (www.gepud.com.br)

Rede Escola Pública e Universidade – REPU (www.repu.com.br)

ELABORAÇÃO DA NOTA

Isaac Oliveira Moutinho Junior (Seduc-SP)

Márcia Aparecida Jacomini (Unifesp-Guarulhos / REPU)

Márcia Regina da Silva (Seduc-SP)

Fernando Cássio (UFABC / REPU / Campanha Nacional pelo Direito à Educação)

ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER CITADO COMO:

GRUPO ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRACIA [GEPUD]; REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]. **Redução de itinerários formativos para o ensino médio na rede estadual de São Paulo** [Nota Técnica]. São Paulo: Gepud / REPU, 10 out. 2023. Disponível em: www.repu.com.br/notas-tecnicas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A rede de ensino do estado de São Paulo tem funcionado como um **laboratório de testagem de matrizes curriculares do Novo Ensino Médio (NEM)**. O NEM teve início na 1ª série do ensino médio em 2021, no governo de João Doria (PSDB), com as disciplinas do programa “Inova Educação” (Projeto de Vida, Eletivas e Tecnologia e Inovação)¹ compondo a parte diversificada do currículo, com base na Resolução Seduc n. 85/2020.

Em 2022, os itinerários formativos preconizados na Lei n. 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio) foram implantados em toda a rede estadual. Uma Nota Técnica produzida pela Rede Escola Pública e Universidade demonstrou a **inviabilidade do modelo**, que não permite a “liberdade de escolha” prometida aos estudantes pelos proponentes da reforma e cria enormes entraves para a gestão cotidiana das escolas e da própria rede de ensino (REPU, 2022; Cássio e Goulart, 2022). Os 11 itinerários formativos da rede paulista foram subdivididos em 66 unidades e 276 componentes curriculares (São Paulo, 2022), provocando **fragmentação dos conteúdos** e uma **falta crônica de professores** para ministrar os componentes curriculares (REPU, 2022; Cássio, 2022).

Após duras críticas das comunidades escolares e de entidades sindicais e acadêmicas ao NEM – e, em particular, ao modelo curricular adotado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) –, o governo paulista anunciou uma **nova mudança** na matriz curricular², que poderá ser a **quinta alteração consecutiva no currículo do ensino médio paulista desde 2019**.

Ressalte-se que está em curso uma **discussão em nível nacional** para a realização de mudanças profundas na Lei n. 13.415/2017, através de um Projeto de Lei do governo federal a ser enviado ao Legislativo nas próximas semanas.³ Uma vez aprovada pelo Congresso Nacional, a nova reforma do ensino médio exigirá adequações nas matrizes curriculares do ensino médio por parte dos entes federados.

¹ O programa Inova Educação, implantado em 2019 na rede estadual de São Paulo, incluiu três novas disciplinas (Eletivas, Projeto de Vida e Tecnologia) na matriz curricular e alterou o tempo das aulas de 50 para 45 minutos. O programa está alinhado às competências cognitivas e socioemocionais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As disciplinas do Inova Educação compõem, junto com os itinerários formativos, a parte diversificada do currículo do Novo Ensino Médio na rede estadual paulista (Goulart e Alencar, 2021; Goulart et al., 2021).

² São Paulo define reformulação do Ensino Médio para 2024. **Seduc-SP**, 26 jul. 2023. Disponível em: www.educacao.sp.gov.br/sao-paulo-define-reformulacao-ensino-medio-para-2024. Acesso em: 05 out. 2023.

³ MEC encaminha minuta para alteração do Novo Ensino Médio à Casa Civil. **CNTE**, 26 set. 2023. Disponível em: www.cnte.org.br/index.php/menu/comunicacao/posts/noticias/76713-mec-encaminha-minuta-para-alteracao-do-novo-ensino-medio-a-casa-civil. Acesso em: 05 out. 2023.

REDUÇÃO NA OFERTA DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Na matriz curricular atual do ensino médio na rede estadual paulista (Tabela 1), a carga horária da Formação Geral Básica (FGB) de 1.800 horas está presente nas três séries, particionada em 900 horas no 1º ano, 600 horas no 2º ano e 300 horas no 3º ano. Já a carga horária de 1.350 horas destinada aos itinerários formativos é composta por 450 horas das disciplinas do programa Inova Educação (150 horas para cada um dos três anos) e 900 horas dos itinerários de “aprofundamento curricular” (300 horas no 2º ano e 600 horas no 3º ano).

Tabela 1 – Carga horária da matriz curricular atual para o ensino médio da rede de ensino paulista.

		1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		900 h	600 h	300 h	1800 h
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	INOVA EDUCAÇÃO	150 h	150 h	150 h	450 h
	APROFUNDAMENTO CURRICULAR		300 h	600 h	900 h
TOTAL		1050 h	1050 h	1050 h	3150 h

Fonte: Elaboração própria, com base na legislação vigente (São Paulo, 2022).

Por meio de sua Coordenação Pedagógica (Coped), a Seduc-SP anunciou em julho de 2023, durante apresentação do replanejamento do 2º semestre letivo, uma proposta de mudanças na matriz curricular para o ano de 2024. Em especial, o governo paulista propõe a **redução da oferta de itinerários formativos de onze para três**. Dois dos itinerários propostos são integrados e vinculados às áreas do conhecimento – articulando, respectivamente, as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LGG+CHS), e as áreas de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (MAT+CNT). O terceiro itinerário vincula-se à chamada “formação técnico-profissional”, no âmbito de uma proposta de reformulação do programa Novotec criado na gestão anterior.⁴

A criação dos novos itinerários impõe aos estudantes matriculados no 2º e no 3º ano do ensino médio em 2024 uma descontinuidade com relação à matriz curricular de quando iniciaram a última etapa da educação básica (Tabela 1). O anúncio da **Seduc-SP não detalhou a forma como a transição entre as duas matrizes curriculares deverá ocorrer**: se de forma abrupta, interrompendo a matriz vigente para *todos* os estudantes simultaneamente (Tabela 2); ou de forma paulatina, modificando a matriz somente para os ingressantes do 1º ano e mantendo o formato atual para os demais, de forma que a transição curricular seja realizada ao longo de três anos (Tabelas 3 e 4).

⁴ 1.200 escolas da rede estadual de SP vão ofertar itinerário técnico do Ensino Médio em 2024. **Seduc-SP**, 25 ago. 2023. Disponível em: www.educacao.sp.gov.br/1-200-escolas-da-rede-estadual-de-sp-vaio-ofertar-itinerario-tecnico-ensino-medio-em-2024. Acesso em: 05 out. 2023.

Tabela 2 – Carga horária para estudantes ingressantes no 1º ano do ensino médio da rede estadual paulista em 2024, conforme proposta da Seduc-SP.

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	800 h	600 h	400 h	1800 h
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	200 h	400 h	600 h	1200 h
TOTAL	1000 h	1000 h	1000 h	3000 h

Fonte: Elaboração própria, com base na proposta da Seduc-SP para os itinerários formativos do ensino médio em 2024.

Tabela 3 – Carga horária para estudantes que ingressaram no 1º ano do ensino médio da rede estadual paulista em 2023 (com período de transição da matriz atual para a proposta pela Seduc-SP para 2024).

	1º ANO 2023 (RES. 69/22)	2º ANO 2024 (PROPOSTA SEDUC)	3º ANO 2025 (PROPOSTA SEDUC)	TOTAL
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	900 h	600 h	400 h	1900 h
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	150 h	400 h	600 h	1150 h
TOTAL	1050 h	1000 h	1000 h	3050 h

Fonte: Elaboração própria, com base na legislação vigente e na proposta da Seduc-SP para os itinerários formativos do ensino médio em 2024.

Tabela 4 – Carga horária para estudantes matriculados no 2º ano do ensino médio da rede estadual paulista em 2023 (com período de transição da matriz atual para a proposta pela Seduc-SP para 2024).

	1º ANO 2022 (RES. 97/21)	2º ANO 2023 (RES. 69/22)	3º ANO 2024 (PROPOSTA SEDUC)	TOTAL
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	900 h	600 h	400 h	1900 h
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	150 h	450 h	600 h	1200 h
TOTAL	1050 h	1050 h	1000 h	3100 h

Fonte: Elaboração própria, com base na legislação vigente e na proposta da Seduc-SP para os itinerários formativos do ensino médio em 2024.

A fim de mitigar os efeitos da descontinuidade na formação dos estudantes, a proposta da Seduc-SP deveria, como é de praxe em mudanças curriculares desse tipo, ser implementada de forma gradual (Tabelas 3 e 4). Na hipótese de o governo paulista adotar o esquema indicado na Tabela 2, os estudantes matriculados no 2º e no 3º ano do ensino médio terão a sua **formação escolar descontinuada**, com disciplinas e carga horária diferentes.

Considerando que a Lei n. 13.415/2017 determina que a carga horária da FGB no ensino médio deve se restringir a um *máximo* de 1.800 horas letivas totais, depreende-se que o desenho de transição curricular mostrado nas Tabelas 3 e 4 – no qual a carga horária da FGB ultrapassaria as 1.800 horas, descumprindo a legislação nacional – está fora de questão. Ou seja, a Seduc-SP pretende interromper a vigência da matriz curricular para todos os estudantes do ensino médio independentemente do ano escolar, produzindo descontinuidade na formação de 953.485 estudantes⁵ do 2º e do 3º ano do ensino médio na rede estadual.

Ademais, ao manter as 1.800 horas letivas totais para a FGB no ensino médio (ver Tabela 2), a proposta anunciada pela Seduc-SP ignora o contexto nacional em que se debate a elevação desta carga horária para um *mínimo* de 2.400 horas. Ou seja, além de pedagogicamente contraproducente, **a proposta de reforma curricular da Seduc-SP é extemporânea do ponto de vista das discussões das políticas nacionais para o ensino médio.**

Caso a proposta da Seduc-SP prospere, a matriz curricular atual regida pela Resolução Seduc n. 69/2022 será substituída por uma matriz radicalmente simplificada. Além da drástica redução nos (já reduzidos) conteúdos dos itinerários formativos atuais, a proposta do governo paulista também afeta as disciplinas do programa Inova Educação (Quadro 1).

Quadro 1 – Comparativo das disciplinas presentes em 2023 (Resolução Seduc n. 69/2022) e na proposta de matriz curricular da Seduc-SP para o ensino médio em 2024 (parte diversificada).

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
2023	PROPOSTA 2024	2023	PROPOSTA 2024	2023	PROPOSTA 2024
Projeto de Vida	Projeto de Vida	Projeto de Vida	Projeto de Vida	Projeto de Vida	Projeto de Vida
Disciplinas Eletivas	Educação Financeira		Educação Financeira	Disciplinas Eletivas	Educação Financeira
Tecnologia e Inovação	Tecnologia/Programação	Tecnologia e Inovação	Redação e literatura	Tecnologia e Inovação	Redação e Literatura
		Língua Inglesa			Aceleração para o Vestibular
		Educação Física			
		11 Itinerários Formativos das quatro áreas do conhecimento	2 Itinerários Formativos CNT-MAT LGG-CHS	11 Itinerários Formativos das quatro áreas do conhecimento	2 Itinerários Formativos CNT-MAT LGG-CHS

Aprofundando a **redução dos conteúdos escolares** levada a cabo por sucessivas alterações curriculares desde 2019 – a exemplo da Resolução SE n. 66/2019, que impactou todas as séries dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio em 2020 –, a “reforma da reforma” agora proposta

⁵ Dados do Censo Escolar 2022 (Inep), disponíveis em:

https://download.inep.gov.br/dados_abertos/sinopses_estatisticas/sinopses_estatisticas_censo_escolar_2022.zip.

Acesso em: 05 out. 2023.

desencadeia mudanças no currículo escolar sem que ao menos as mudanças anteriores tenham produzido efeitos analisáveis.

Este novo ciclo de mudanças curriculares ocorre de forma semelhante ao anterior (2021-2022), em que informações genéricas divulgadas pela Seduc-SP para que os estudantes escolhessem os itinerários formativos desejados não se materializaram em uma oferta de itinerários que respeitasse minimamente as opções dos estudantes (REPU, 2022; Cássio e Goulart, 2022). Em 2024, o problema da falta de escolha será agravado por uma **ruptura do percurso escolar de 2/3 dos estudantes do ensino médio na rede estadual**.

Como a Seduc-SP ainda não editou qualquer Resolução a respeito da nova matriz curricular, os **procedimentos de matrícula** nos meses de agosto e setembro de 2023 – que incluam manifestação de escolha dos itinerários formativos para o ano que vem – **foram concluídos sem que os estudantes soubessem o que será de fato ofertado na rede de ensino em 2024**.

O *site* da Seduc-SP (Figura 1) apresenta apenas um esquema geral com a proporção entre Formação Geral Básica, “Itinerário Global” (Educação Financeira; Redação e Leitura; Projeto de Vida) e “Opção dos Estudantes” – três disciplinas vinculadas ao itinerário escolhido entre as duas opções: Línguas e Ciências Humanas e Sociais (Mídias Digitais; Liderança; Geopolítica) ou Ciências da Natureza e Matemática (Empreendedorismo; Robótica; Tecnologia/Programação). Já os itinerários “técnicos” apresentados como opções são: Administração, Agronegócio, Ciência de Dados, Desenvolvimento de Sistemas, Educação Básica, Enfermagem, Farmácia, Hotelaria e Eventos, Logística, Vendas e “Cursos com o SENAI”.



Figura 1 – Informações disponíveis aos estudantes no *site* da Seduc-SP para escolha dos itinerários formativos do ensino médio em 2024. Disponível em: <https://ensinomediopaulista.educacao.sp.gov.br>. Acesso em: 05 out. 2023.

Todos os documentos normativos relacionados às matrizes curriculares do ensino médio (Resoluções Seduc n. 85/2020, n. 97/2021 e n. 69/2022) estão respaldados na Deliberação n. 186/2020 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP), que afirma que o currículo do NEM “deverá ser revisto após 3 (três) anos do prazo da completa implantação, a ser iniciada no ano de 2022, tendo como base os resultados da implementação nas diferentes redes, bem como as sugestões das instituições e equipes escolares” (Art. 28).

Ao impedir que os estudantes concluam o ensino médio na mesma matriz curricular com que o iniciaram, **a proposta anunciada pela Seduc-SP fere a norma do CEE-SP**, já que não houve qualquer consulta às comunidades escolares a respeito das mudanças e de seus impactos na formação dos estudantes. Pelo contrário, profissionais da educação, estudantes e famílias tomaram conhecimento da proposta de alteração curricular de forma vaga e a partir do anúncio do governo paulista à imprensa.

CONCLUSÕES

Diferentemente dos governos anteriores, que operavam dentro de uma lógica de implementação de políticas públicas – envolvendo estudos e planejamento prévio –, o atual governo do estado de São Paulo parece mais interessado no efeito midiático imediato dos anúncios do que no necessário dimensionamento das consequências técnicas e práticas das medidas anunciadas.

No caso das mudanças curriculares propostas pela Seduc-SP para o ensino médio estadual em 2024, a principal consequência prática do anúncio será a **interrupção do percurso escolar dos estudantes do 2º e do 3º ano do ensino médio da rede estadual, com efeitos deletérios na formação escolar de mais de 950 mil estudantes de 16 e 17 anos.**

Tendo em vista o intenso debate nacional que resultará em reformulações na Lei n. 13.415/2017 no curto prazo (com evidentes impactos nas redes estaduais), conclui-se adicionalmente que a proposta do estado de São Paulo é também **irresponsável do ponto de vista do uso dos recursos públicos**, pois não há justificativa pedagógica ou administrativa para que uma estadual rede de ensino, contrariando o que preconiza o seu próprio Conselho Estadual de Educação, modifique o currículo do ensino médio pela quinta vez num período de quatro anos e se antecipe a uma mudança no âmbito nacional que ainda é desconhecida.

SOBRE O GEPUD

O **Grupo Escola Pública e Democracia (Gepud)** reúne profissionais da educação básica e superior pública do estado de São Paulo para discutir políticas que garantam o direito à educação e a gestão democrática da escola. Acesse: www.gepud.com.br.

SOBRE A REPU

A **Rede Escola Pública e Universidade (REPU)** envolve professores/as e pesquisadores/as de universidades públicas (UFABC, UFSCar, Unicamp, Unifesp e USP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e professores/as da rede estadual de São Paulo. Desde 2016, a REPU vem realizando estudos e pesquisas com o objetivo de intervir no debate público e colaborar para a garantia do direito a uma educação de qualidade e socialmente referenciada na rede estadual de ensino de São Paulo. A REPU integra o Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação desde 2020, e acredita que a produção de conhecimento sobre educação deve estar em permanente diálogo com o cotidiano das escolas públicas e a serviço do monitoramento e do controle social das políticas educacionais. Acesse: www.repu.com.br.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n. 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 05 out. 2023.
- CÁSSIO, F. A “expansão” da carga horária no novo ensino médio aprofunda desigualdades escolares no estado de São Paulo. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 62, p. e23200, 2022. <https://doi.org/10.5585/eccos.n62.23200>
- CÁSSIO, F.; GOULART, D. C. Itinerários formativos e ‘liberdade de escolha’: Novo Ensino Médio em São Paulo. **Retratos da Escola**, Brasília/DF, v. 16, n. 35, p. 509-534, 2022. <https://doi.org/10.22420/rde.v16i35.1516>
- GOULART, D. C.; ALENCAR, F. (2021). Inova Educação na rede estadual paulista: programa empresarial para formação do novo trabalhador. **Germinal: Marxismo e educação em Debate**, Salvador, v. 13, n. 1, p. 337-366, 2021. <https://doi.org/10.9771/gmed.v13i1.43759>
- GOULART, D. C.; SIQUEIRA, G. D. P.; NASCIMENTO, T. F. M.; LOURENÇO, V. C. **Inova Educação: leitura crítica sobre a proposta educacional dirigida à juventude paulista**. São Paulo: Ação Educativa / GEPUD / Unifesp, 2021. Disponível em: <https://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2021/10/RELAT%C3%93RIO-INOVA-REV-7-1.pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.
- REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]. **Novo Ensino Médio e indução de desigualdades escolares na rede estadual de São Paulo** [Nota Técnica]. São Paulo: REPU, 02 jun. 2022. Disponível em: www.repu.com.br/notas-tecnicas. Acesso em: 05 out. 2023.
- SÃO PAULO; CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO [CEE-SP]. **Deliberação CEE n. 186/2020**. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.
- SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO [SEDUC-SP]. **Resolução Seduc n. 85/2020**. Estabelece as diretrizes da organização curricular do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e das respectivas modalidades de Ensino da Rede Estadual de Ensino de São Paulo e dá outras providências. São Paulo: Seduc-SP, 2020. Disponível em:

www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=202011190085. Acesso em: 05 out. 2023.

_____. **Resolução Seduc n. 97/2021**. Estabelece as diretrizes para a organização curricular do Ensino Médio da Rede Estadual de São Paulo e dá outras providências. São Paulo: Seduc-SP, 2021. Disponível em: www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=202110080097. Acesso em: 05 out. 2023.

_____. **Resolução Seduc n. 69/2022**. Altera e inclui dispositivos na Resolução Seduc n. 97, de 08-10-2021, que estabelece diretrizes para a organização curricular do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de São Paulo e dá outras providências correlatas. São Paulo: Seduc-SP, 2022. Disponível em: www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=202208120069. Acesso em: 05 out. 2023.

_____. **Itinerários formativos: catálogo das ementas detalhadas dos aprofundamentos curriculares**. São Paulo: Seduc-SP, 2022. Disponível em: https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/assets/docs_ni/Catalogo_Detalhado_dos_Aprofundamentos_Curriculares_final.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.